



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Composição de compostos fenólicos e carotenoides do araçá-vermelho ( <i>Psidium longipetiolatum</i> ) por HPLC-DAD-MS
<b>Autor</b>	TAMIRIS PINZON SILVA
<b>Orientador</b>	ELISEU RODRIGUES

## **Composição de compostos fenólicos e carotenoides do araçá-vermelho (*Psidium longipetiolatum*) por HPLC-DAD-MS**

Tamiris Silva (aluna), Eliseu Rodrigues (orientador)

Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos (ICTA) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Campus do Vale, Av. Bento Gonçalves, 9500 – Prédio 43.212 CEP: 91501-970 – Porto Alegre – RS

O araçá-vermelho (*Psidium longipetiolatum*) é uma fruta da Mata Atlântica, que possui coloração vermelha intensa, sabor acidulado e um aroma marcante. Ele é bastante apreciado no Rio Grande do Sul, sendo normalmente consumido *in natura*. Alguns estudos *in vitro* e *in vivo* sugerem que o consumo de araçá-vermelho pode ser benéfico à saúde devido a sua riqueza em alguns compostos bioativos, tais como os compostos fenólicos e os carotenoides. Neste estudo foi determinada a composição de compostos fenólicos e carotenoides do araçá-vermelho cultivado no Rio Grande do Sul. A composição dos compostos fenólicos e carotenoides foi determinada por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada ao detector de arranjo de diodos e ao espectrômetro de massas (HPLC-DAD-MS). A partir da fruta liofilizada, foram extraídos exaustivamente os compostos fenólicos e os carotenoides, que foram separados em colunas de fase reversa C<sub>18</sub> e C<sub>30</sub>, respectivamente. Os resultados combinados dos seguintes parâmetros foram considerados na identificação dos compostos: ordem de eluição na coluna C<sub>18</sub> ou C<sub>30</sub>, características dos espectros UV/vis (comprimento de onda de máxima absorção ( $\lambda_{max}$ ), estrutura fina espectral (%III/II) e intensidade do pico *cis* (%A<sub>B</sub>/A<sub>II</sub>)) e as características dos espectros de MS e MS<sup>2</sup> comparadas aos padrões analisados nas mesmas condições e com dados disponíveis na literatura. Foram separados 17 carotenoides, sendo os majoritários os carotenoides all-*trans*-luteína (55%) e all-*trans*- $\beta$ -caroteno (23%). Foram separados 11 compostos fenólicos, dos quais 3 são os majoritários, sendo eles: dímero de protocianidina, derivado de quercetina e a cianidina-3-glicosídeo. Os resultados indicam que o araçá-vermelho é uma fruta rica em luteína, all-*trans*- $\beta$ -caroteno e cianidina-3-glicosídeo. Assim, possivelmente parte dos efeitos benéficos à saúde atribuídos ao consumo desta fruta estão associados a estes compostos bioativos.